

Viçosa, 11 de agosto de 2023.

À Senhora  
Cristiane Aparecida Baquim  
Pró-Reitora de Ensino

O Decreto-lei **5.296 de 2 de dezembro de 2004** regulamenta a lei **10.098 de 19 de dezembro de 2000**, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

Lê-se na **Seção I - Das Condições Gerais - Art. 10**. Do decreto-lei 5296 de 2 de dezembro de 2004 o seguinte:

“A concepção e a implantação de projetos arquitetônicos e urbanísticos devem atender aos princípios do desenho universal, tendo como referências básicas as normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a legislação específica e as regras contidas neste Decreto”

A Norma técnica **NBR-9050** fixa os padrões e critérios que visam propiciar às pessoas portadoras de deficiências condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Sua primeira publicação foi em 1994 sendo substituída subsequentemente por outras revisões em 2004, 2015 e 2020, esta última vigente até o momento.

A Universidade Federal de Viçosa tem realizado esforços para garantir o cumprimento das leis de acessibilidade em seus campi. É recorrente o desenvolvimento de projetos e execução de obras com o intuito de tornar os edifícios antigos mais acessíveis. Projetos arquitetônicos são desenvolvidos, rotineiramente pela equipe técnica da Diretoria de Projetos e Obras da Pró-Reitoria de Administração, sempre considerando critérios que norteiam o desenho universal. A universidade tem se preocupado, em primeiro lugar, em atender as áreas que possuem maior trânsito/utilização de pessoas como por exemplo: salas de aulas, bibliotecas, restaurantes universitários, auditórios e

sanitários. Estes são executados conforme demandas apontadas pela universidade, e disponibilidade de recursos técnicos e financeiros.

Uma das ações de extrema importância que vem sendo implantada nos últimos anos é a instalação de elevadores em vários edifícios no campus Viçosa, além de reformas internas e externas que visam sempre promover atendimento às exigências da norma técnica NBR 9050/2020.

Outra ação importante que vem sendo implantada nos campi da UFV é a construção de infraestruturas que facilitem o traslado de pessoas, com dificuldade de locomoção, no perímetro urbano, por este motivo vem-se implementando projetos de rotas acessíveis onde é priorizado o pedestre em vez dos veículos automotores. Estes projetos preveem piso tátil de alerta e direcional e faixas elevadas para travessia de pedestres que estão sendo executadas na área central do campus Viçosa. A intenção da universidade é expandi-la para todo o campus.

A universidade foi inaugurada em 1926 e a maioria de suas edificações foram projetadas e executadas antes da assinatura do Decreto-lei **5.296 de 2 de dezembro de 2004**, logo a maioria de suas edificações devem e estão sendo adaptadas as exigências da norma técnica NBR 9050/2020. É válido destacar que a universidade tem ciência desta situação e por este motivo, em seus projetos de obras novas e reformas/adequações, sempre considera os critérios de acessibilidade regidos pela lei federal e pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A Universidade Federal de Viçosa possui hoje **494.556,57 m<sup>2</sup>** de área construída nos campi de Viçosa, Florestal, Rio Paranaíba além de fazendas em Ponte Nova, Cajuri, Araponga, Capinópolis, Coimbra e escritórios em Belo Horizonte.

Certamente é um enorme desafio em tornar toda essa área construída acessível, uma vez que a UFV foi construída antes do Decreto-lei **5.296 de 2 de dezembro de 2004** que regulamenta a lei **10.098 de 19 de dezembro de 2000**.

Em busca de alcançar este objetivo foi realizado um levantamento para avaliar a situação dos edifícios da UFV no atendimento destes critérios. Este levantamento é importante para avaliar em que pontos a UFV consegue atender os critérios de acessibilidade e quais critérios são necessários um maior investimento. Para tal criamos um sistema de avaliação da situação dos edifícios conforme o quadro 01. Neste sistema, adotamos um critério de pontuação que indica se a edificação atende (Nota 5) aos critérios de acessibilidade listados, se necessita de reparos (Nota 4) ou se não atende (Nota 0). Este levantamento foi realizado para todos os edifícios listados no quadro 03.

Vale ressaltar que as novas edificações foram projetadas para atender os critérios de acessibilidade conforme a norma técnica NBR 9050. Para exemplificar estas edificações contam com banheiros adaptados para PNE, elevadores, vagas de estacionamento para PNE, portas internas e externas acessíveis bem como rampas para acesso as áreas descritas.

**Quadro 01 – Quesitos avaliados**

<b>Item de Acessibilidade</b>	<b>Nota - Critérios</b>
1.0. Banheiro PNE	5 - Atende 0 - Não atende 4 - Necessita de reparos
2.0. Elevador	5 - Existe 0 - Não existe 4 - Necessita de reparos
3.0. Estacionamento PNE	5 - Existe 0 - Não existe 4 - Necessita de adequações
4.0. Portas internas acessíveis	5 - Atende 0 - Não atende 4 - Necessita de reparos
5.0. Portas externas acessíveis	5 - Atende 0 - Não atende 4 - Necessita de reparos
6.0. Rampa interna	5 – Existe ou não necessário 0 - Não existe 4 - Necessita de adequações
7.0. Rampa externa	5 – Existe ou não necessário 0 - Não existe 4 - Necessita de adequações

Como exemplo do levantamento da situação dos edifícios em relação à acessibilidade, o quadro 02 apresenta a avaliação do Edifício do Departamento da Química (DEQ). Conforme os critérios de pontuação apresentado no quadro 01, pode-se quantificar que o edifício do DEQ foi considerado 94,29 % acessível. O Edifício do Departamento da Química (DEQ) possui banheiro acessível, elevador, estacionamento para PNE, portas internas e externas com dimensões adequadas, rampas internas e rampa externa para acesso a edificação. Dessa forma, é possível observar que apesar da edificação possuir toda a infraestrutura necessária já instalada, não obteve 100% da nota de avaliação. Isso porque os itens do banheiro PNE e porta externa deverão receber algum tipo de ajuste ou reparo, para atender plenamente.

**Quadro 02 – Levantamento do Edifício do DEQ**

	<b>Descrição</b>	<b>Nota - Critérios</b>
1.0.	Banheiro PNE	4 - Necessita de reparos
2.0.	Elevador	5 - Existe
3.0.	Estacionamento PNE	5 - Existe
4.0.	Portas internas acessíveis	5 - Atende
5.0.	Portas externas acessíveis	4 - Necessita de reparos
6.0.	Rampa interna	5 – Existe ou não necessário
7.0.	Rampa externa	5 – Existe ou não necessário
	Total:	33
		Porcentagem: 94,29 %

As edificações destinadas aos departamentos dos cursos da UFV são em sua grande maioria acessíveis (**Quadro 04**). Em sua grande maioria são pontuadas com mais de 75% em atendimento de critérios de acessibilidade. Possuem rampas, elevadores, banheiros PNE, estacionamento para PNE e portas acessíveis. Algumas edificações necessitando de alguns reparos ou ajustes para obter pontuação 100%.

Apenas um departamento não atingiu 60% do critério de acessibilidade avaliado, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Este departamento possui uma área significativa, apesar de possuir rampas de acesso, banheiro PNE ainda serão necessárias várias adequações para atender a norma de acessibilidade. Algumas dessas reformas já estão programadas para serem

executadas por meio do convênio com o Estado de Minas Gerais – Convênio de Saída nº 1261001820/2022/SEE/MG.

O levantamento do **Edifício da CEAD – Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Quadro 03)**, percebe-se que o prédio atende aos critérios de acessibilidade, ABNT NBR 9050/2020. O edifício é acessível com amplas portas principais, estacionamento com vaga para PNE, elevador acessível com braile nas teclas e áudio indicando o pavimento, o auditório possui rampa com corrimão, guarda-corpo, assim como área reservada para o cadeirante e cadeira especial. Os corredores do prédio são amplos com espaço para manobra. Possui banheiro para PNE com barras de apoio, sinalizado e área de manobra.

#### **Quadro 03 – Levantamento do Edifício da CEAD**

	<b>Descrição</b>	<b>Nota - Critérios</b>
1.0.	Banheiro PNE	5 - Atende
2.0.	Elevador	5 - Existe
3.0.	Estacionamento PNE	5 - Existe
4.0.	Portas internas acessíveis	5 - Atende
5.0.	Portas externas acessíveis	5 - Atende
6.0.	Rampa interna	5 – Existe ou não necessário
7.0.	Rampa externa	5 – Existe ou não necessário
		Total: 35
		Porcentagem: 100 %

Figura 01: CEAD – acesso principal, vaga PNE, auditório com cadeira especial, área reservada para o cadeirante, banheiro PNE, elevador com teclas em braile.



Fonte: autores.

**Quadro 04 – Avaliação dos departamentos**

<b>Localização</b>	<b>Departamento</b>	<b>%</b>
Edifício do Departamento de Agronomia	Agronomia	100,00%
Edifício CCB I	Microbiologia	91,43%
	Biologia Geral	91,43%
Edifício CCB II	Bioquímica	94,29%
	Nutrição	94,29%
	Biologia Vegetal	94,29%
Edifício CCE	Ciência da Computação	68,57%
	Engenharia Ambiental	68,57%
	Engenharia Civil	68,57%
	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	68,57%
	Física (Bacharelado/Licenciatura)	68,57%
	Licenciatura em Física (Noturno)	68,57%
	Licenciatura em Matemática (Noturno)	68,57%
	Matemática (Bacharelado/Licenciatura)	68,57%
Edifício CCH II	Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)	82,86%
	Letras	82,86%
	Secretariado Executivo Trilíngue – Português, Francês e Inglês	82,86%
Edifício CCH I	Administração	82,86%
	Ciências Contábeis	82,86%
	Ciências Econômicas	82,86%
Edifício Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	57,14%
Edifício Depart. de Tecnologia de Alimentos	Ciência e Tecnologia de Laticínios	62,50%
	Engenharia de Alimentos	62,50%
Edifício do Depart. de Economia Rural - Edifício Edson Potsch Magalhães	Agronegócio	62,86%
	Cooperativismo	62,86%
Edifício do Departamento de Artes e Humanidades	Dança (Bacharelado/Licenciatura)	74,29%

Edifício do Departamento de Direito	Direito	74,29%
Edifício do Departamento de Educação	Serviço Social	77,14%
	Economia Doméstica	77,14%
	Educação do Campo	77,14%
	Educação Infantil	77,14%
	Pedagogia	77,14%
Edifício do Departamento de Educação Física	Educação Física (Bacharelado/Licenciatura)	68,57%
Edifício do Departamento de Engenharia Agrícola	Engenharia Agrícola e Ambiental	85,71%
Edifício Departamento de Engenharia de Elétrica, Produção e Mecânica – DEP	Engenharia de Elétrica	85,71%
	Engenharia de Produção	85,71%
	Engenharia Mecânica	85,71%
Edifício Departamento de Medicina e Enfermagem	Enfermagem	97,14%
	Medicina	97,14%
Edifício Departamento de Química	Engenharia Química	94,29%
	Licenciatura em Química (Noturno)	94,29%
	Química (Bacharelado/Licenciatura)	94,29%
Edifício Departamento de Zootecnia	Zootecnia	80,00%
Departamento de Veterinária	Medicina Veterinária	80,00%
Departamento de Engenharia Florestal	Engenharia Florestal	74,29%
Edifício da GeoHistória	Geografia (Bacharelado/Licenciatura)	94,29%
	História (Bacharelado/Licenciatura)	94,29%
Prédio Fábio Ribeiro Gomes	Comunicação Social – Jornalismo	100,00%
Edifício do Departamento de Solos e Fitopatologia	Departamento de Solos	71,43%
	Departamento de Fitopatologia	71,43%

Nesse contexto, ressaltamos ainda outras ações que foram executadas e coordenadas pela Pró-Reitoria de Administração, que são listadas a seguir:

Os estacionamentos do campus Viçosa da UFV têm sido tema de atenção da Pró-Reitoria de Administração. No ano de 2018, foram feitas as

demarcações de vagas, troca de pavimento, sinalização horizontal e vertical e instalações de rampas próximas às vagas para Portadores de Necessidades Especiais (PNE). Nesta reforma, foram demarcadas um total de 1094 vagas para carros, 256 para motos e 33 para PNE, além de vagas de estacionamento longitudinal ao longo de uma das faixas da Avenida Purdue. Em uma segunda licitação Processo licitatório nº 001784/2018, foram executadas demarcações de vagas de idosos e de PNE visando a complementação do primeiro processo licitatório nº 012113/2014.

A reforma dos estacionamentos contribuiu para o aumento do número de vagas, uma vez que as demarcações organizaram os espaços destinados aos veículos e foram definidas, claramente, as **vagas destinadas aos PNE**. Com isso, a UFV busca atender a uma exigência legal, dispondo vagas para PNE e para idosos localizadas o mais próximo possível dos edifícios.

Até o momento, as melhorias foram realizadas nos entornos dos seguintes edifícios: Reitoria, Bioagro, INCT, Zootecnia, FUNARBE, Engenharia Agrícola, CCB II, Caixa Econômica Federal, CCE, CEAD, LDI, Edifício Arthur Bernardes, Química, Divisão de Saúde, Economia Rural, IPPDS, CCB, PVB, Avenida Purdue, Avenida da Agronomia, PVA. Existem ainda outros estacionamentos para os quais as intervenções também já estão programadas, como por exemplo, os estacionamentos do RU I, e os que se localizam entre os edifícios do PVA e da Economia Rural, o estacionamento do PVA e da Engenharia Florestal e da Biologia e do Anexo da Economia Doméstica.

Em alguns pontos do campus Viçosa da UFV foram feitas intervenções capazes de gerar grandes impactos na mobilidade do campus devido a integração contínua entre calçadas em diversos pontos. A título de informação, pode-se citar as construções de rampas próximas à UFV-Credi/Unidade de Políticas Inclusivas (UPI) interligando a praça do Edifício Fábio Ribeiro Gomes e este à nova praça do Edifício das Licenciaturas; foi refeita a calçada que liga a UFV-Credi/UPI passando pela DSS e chegando à praça do Edifício das Licenciaturas; **adequação das calçadas** em frente aos alojamentos Novo e

Novíssimo até o edifício da Caixa Econômica Federal e o Prédio Principal (Figura 2); execução de calçada interligando o Edifício Fábio Ribeiro Gomes a Sede do DCE, as calçadas próximas às Quatro Pilastras, o RU II ao edifício da Zootecnia. Figura 02: Faixas elevadas para travessia de pedestres nas proximidades dos alojamentos.



Fonte: Autores

As faixas elevadas para travessia de pedestres presentes ao longo da Avenida Purdue permitem que os pedestres atravessem as vias com segurança e conforto, principalmente aqueles com necessidades especiais.

Figura 03: Execução da passarela elevada na Avenida Purdue



Fonte: Autores

De forma semelhante, foram executados a avenida Peter Henry Rolfs foi contemplada com ciclo-faixas e rotas-acessíveis.

Figura 04: Ciclo faixa e faixa elevada da avenida Peter Henry Rolfs



Fonte: autor

Ainda sobre a Avenida Peter Henry Rolfs, esta via foi ampliada em 1 km para atender ao novo laticínio da Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE, e para ampliação das áreas edificáveis no campus Viçosa da UFV. Os serviços compreenderam pavimentação asfáltica, terraplenagem, drenagem pluvial e urbanização. Foram executadas duas vias de 5 m de largura, canteiro central, ciclovia de 3 m, canteiros faceando as vias, passeios de 2 m nos dois lados da pista, bem como rampas nos locais próprios para travessias. A Figura 04 ilustra a ciclovia com a faixa elevada para travessia de pedestres.

Figura 05: Ciclovia e faixa elevada para travessia de pedestres na ampliação da Avenida P.H. Rolfs



Fonte: Autores

A Avenida da Agronomia foi alargada para implementação das ciclovias. Foram executadas faixas elevadas para travessia de pedestres e as calçadas foram reformadas para melhor acessibilidade, como pode ser observado na figura 06.

Figura 06: Faixa elevada, ciclovia e calçadas reformadas. Avenida da Agronomia.



Fonte: autores

Quanto ao avanço de implantações de projetos executivos de adaptações de edificações para atender as exigências de acessibilidade e mobilidade da norma técnica NBR 9050/2020, informa-se que o campus Viçosa da UFV até o ano de 2011 possuía apenas 8 (oito) elevadores, e que ao final do ano de 2019 tinha sido instalado 30 (trinta) novos equipamentos, totalizando 38 (trinta e oito) elevadores em diversas edificações, novas e antigas.

**No ano de 2011, licitou-se 11 (onze) elevadores, Processo Licitatório nº 0014877/2011**, que foram instalados nos edifícios do IPPDS, CEAD, Licenciaturas, Zootecnia, Anexo CCB II, Dança, CCH II, Química, Medicina e Enfermagem, Engenharia Elétrica e Produção e dois elevadores no edifício da Fitotecnia.

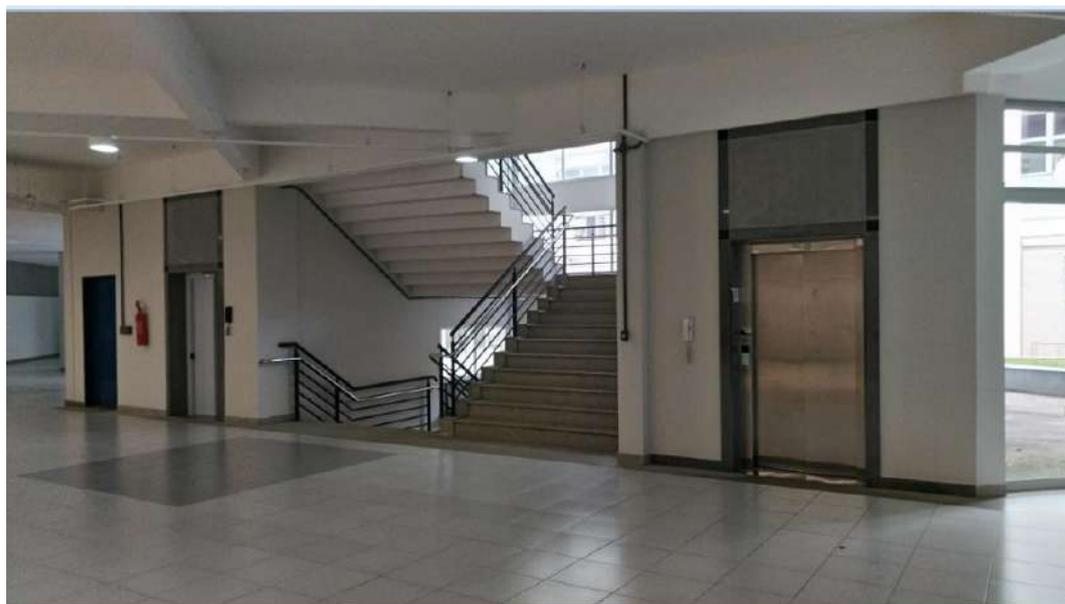
Figura 07: Elevador instalado no Edifício do CEAD



Fonte: autores

No ano de **2013**, através do **Processo Licitatório nº 0017892/2013, Pregão Eletrônico 047/2014**, foram licitados **13 (treze) elevadores** que foram instalados nos edifícios do Coluni, Educação, Engenharia Agrícola, Dança, Economia Doméstica, Medicina e Enfermagem, Anexo CCB II, CCH II, INCT, dois na Biblioteca Central, Laboratórios de Engenharia e no edifício das Licenciaturas. A Figura 08 ilustra os dois elevadores instalados no edifício do Anexo do CCB II.

Figura 08: Elevadores instalados no edifício Anexo CCB II



Fonte: Autores

No ano de **2017** foram adquiridos **06 (seis) novos elevadores** pelo **Processo Licitatório nº 0011625/2017, Pregão Eletrônico 281/2017** que contemplaram os edifícios do CCH I, Departamento de Geografia e História, Engenharia Florestal, Unidade de Atendimento Especializado (UAES) com capacidade para atender maca e dois elevadores no prédio do CCB I.

Figura 09: Elevador instalado na UAES



Fonte: Autores

**No ano de 2019 foi realizado o Registro de Preços nº 072/2019, Processo nº 004802/2019 para aquisição de 08 (oito) elevadores** que atenderão os campi de Florestal, Rio Paranaíba e Viçosa. O campus de Florestal será atendido com 03 (três) elevadores, sendo um para a Biblioteca, um para o Edifício Laboratório de Ensino I e um para o Edifício de Laboratórios e Salas de Aula. O campus de Rio Paranaíba receberá 03 (três) elevadores, sendo que 02 (dois) serão instalados no Edifício de Laboratório de Pesquisa e um foi instalado no Prédio de Laboratórios de Ensino. E no campus de Viçosa, receberá 02 (dois) elevadores, sendo o elevador do Edifício Fábio Ribeiro Gomes já está instalado e em funcionamento, como pode ser observado na figura 10 e o Edifício do Departamento da Economia Rural será instalado um elevador que já se encontra no local e cujas obras de adequação da estrutura já iniciaram.

Figura 10: Elevador instalado no Edifício Fábio Ribeiro Gomes



Fonte: Autores

Os prédios públicos devem atender aos critérios de acessibilidade e mobilidade em sua plenitude, tanto para pessoas com restrição à locomoção permanente, quanto temporária. Os equipamentos utilizados para este fim não devem requerer uma reparação tão frequente, que impeça sua plena utilização como ocorreu na **Biblioteca Central** do campus Viçosa da UFV. Os elevadores existentes no edifício da Biblioteca Central utilizavam de sistema mecânico obsoleto, o que dificulta e encarece sua manutenção, inviabilizando seu uso. Este edifício exige equipamentos capazes de suportar o intenso fluxo de pessoas, uma vez que atende a todos os cursos de graduação e pós-graduação da UFV. Por este motivo, estes elevadores foram substituídos por outros mais modernos para atender a demanda de acessibilidade e mobilidade deste edifício.

Como exigência da norma técnica ABNT NBR 9050/2020 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos – a Diretoria de Projetos e Obras da Pró-Reitoria de Administração está trabalhando em um novo **projeto de comunicação, sinalização e indicação** que inclui a instalação de placas com escritas em braile e instalação de Piso Tátil de Alerta e Direcional. O edifício do Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM), por exemplo, foi um projeto piloto ao instalar em seu interior piso tátil de Alerta e Direcional com indicação até os elevadores, escada e principais ambientes. A Figura 11 ilustra a execução do piso tátil no DEM.

Figura 11: Piso tátil de alerta e direcional sendo instalado no DEM.



Fonte: Autores

Quando o tema se remete aos **edifícios mais antigos** o assunto é um pouco mais complexo, muitas vezes estas edificações não atendem a nenhum critério da norma técnica NBR 9050/2020, e isso justifica a necessidade do redesenho completo de sua planta, e por este motivo o projeto de requalificação necessita de um grande volume de recurso financeiro, devido a amplitude das intervenções. São muitos os exemplos destes casos no campus Viçosa da universidade, alguns deles são destacados a seguir:

A Adaptação do **edifício Fábio Ribeiro Gomes** que atende ao curso de graduação de Comunicação Social, a Diretoria de Comunicação Institucional

(DCI) e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), foi inaugurado na década de 1960, antes das exigências legais do Decreto-lei **5.296 de 2 de dezembro de 2004** e da norma técnica **NBR 9050/2015** sobre acessibilidade e mobilidade, e prevê, por exemplo, em sua adaptação: - **a requalificação e adequação de todos os espaços físicos, construção de caixas de escadas, elevadores, banheiros, novas esquadrias, e um redesenho de toda a planta da edificação observando os princípios do desenho universal**, conforme apresentado na Figura 12. Este projeto deve servir como referência a título da magnitude das intervenções que estamos demandando por acessibilidade e mobilidade no campus Viçosa da UFV. Já foi concluída a etapa I da execução das duas torres de elevadores num valor de **R\$654.264,37**. A Etapa II está em fase de finalização onde foram reformados os pavimentos primeiro e segundo. A etapa III correspondente a reforma do pavimento térreo também já iniciou.

Figura 12: Edifício Fábio Ribeiro Gomes e projeto de readequação.



Fonte: Autores

Outro exemplo é o projeto de reforma do **Hospital Veterinário**, do Departamento de Veterinária: existia por parte do departamento a necessidade de reforma e ampliação do hospital, porém a referida intervenção considerou o atendimento aos critérios de acessibilidades e mobilidade, conforme

apresentado na Figura 13. Esta reforma e adequação custou o valor financeiro de **R\$ 4.260.938,61, Processo nº 008521/2018.**

Figura 13: Fachada e rampa do Hospital Veterinário



Fonte: Autores

Recentemente foi concluído a obra de reforma e adequação do edifício do **Registro Escolar**. Este edifício teve que passar por um redesenho de toda sua planta para atender aos quesitos de acessibilidade, nele foram executados, banheiros acessíveis, rampa de acesso e outros equipamentos, conforme apresentado na Figura 14. **Processo nº 007562/2018, cujo valor foi de R\$1.074.553,22.**

Figura 14: Edifício do Registro Escolar e rampa de acesso.



Fonte: Autores

É notório que adequação de edificações públicas às exigências das normas técnicas sobre acessibilidade é um direito do cidadão, por este motivo a universidade tem priorizado adequar as edificações de maior utilização, e em estados mais críticos. Devido à necessidade dessas intervenções a universidade realizou a **reforma da Divisão de Saúde**, com o objetivo de garantir o uso e acesso de Pessoas com dificuldade de mobilidade a um local que presta serviço de atendimento à saúde. Ainda com o objetivo de garantir o acesso do usuário foram reformados o **Laboratório de Desenvolvimento infantil (LDI)** e o **Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH)**, conforme apresentado na Figura 15.

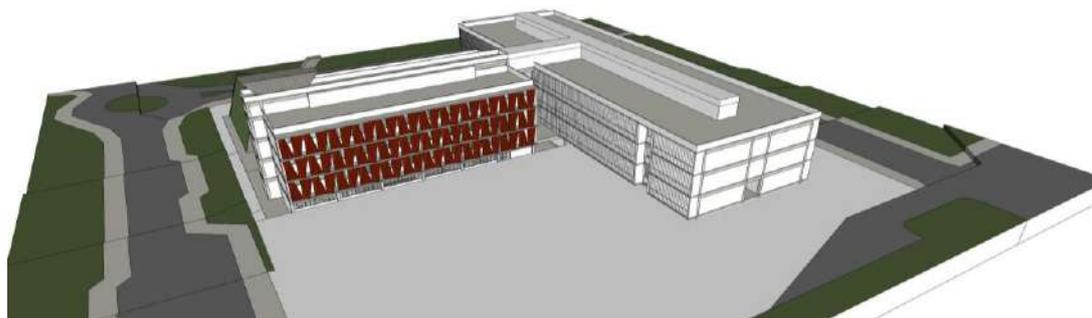
Figura 15: Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH)



Fonte: Autores

A equipe técnica da Diretoria de Projetos e Obras da Pró-Reitoria de Administração avaliou e concluiu pela inviabilidade técnica de adaptação e readequação do edifício do Departamento de **Tecnologias de Alimentos**. Por este motivo, a universidade desenvolveu um projeto que prevê a construção de três novos prédios, conforme apresentado na Figura 16.

Figura 16: Projeto da nova sede do Departamento de Tecnologia de Alimentos. A primeira etapa, bloco da esquerda, está em fase de finalização.



Fonte: Diretoria de Projetos e Obras

Um primeiro prédio já está em fase de finalização, porém, é importante destacar que a construção dos outros dois é um planejamento administrativo de longo prazo.

Figura 17: Primeira Etapa da Construção do Departamento de Tecnologia de Alimentos.



Fonte: Autores

O edifício do Centro de Vivência e Espaço Multiuso é um local de reunião de grande público, e com ocupação mista - Auditório, restaurante, centros acadêmicos, cinema e pavimento administrativo (Auditoria, Procuradoria Jurídica e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas). A reforma contemplou as adequações de rampas e escadas para atender a acessibilidade do edifício, além do atendimento às normas técnicas sobre Projeto de Prevenção de Combate a Incêndio e Pânico, com um orçamento de R\$791.999,55 e Processo licitatório nº 001839/2019.

Quando se trata de assistência e moradia estudantil, embora as edificações não sejam totalmente acessíveis, dado a época de sua construção, a universidade vem contornando essa situação. Visando atender alguns estudantes, dois quartos no pavimento térreo do **Alojamento Novíssimo** foram reformados: o primeiro para atender estudantes com deficiência visual e o segundo para atender estudantes com dificuldades de locomoção ou que utilizam cadeira de rodas, conforme apresentado na Figura 18.

Figura 18: Obra de adaptação do quarto do alojamento para Pessoa com Deficiência.



Fonte: Autores

Ainda sobre os alojamentos para moradias estudantis, foram reformados os pavimentos térreos dos alojamentos conhecidos como **Pós e Posinho**. Estes pavimentos térreos são utilizados para atender públicos de eventos que ocorrem no campus Viçosa da universidade, a exemplo da Semana do Fazendeiro e outros eventos relativos a atividades de ensino e extensão.

Foram reformados os alojamentos Feminino e o alojamento Velho. O alojamento feminino está previsto reformar a rampa de acesso ao edifício e instalação de plataforma elevatória para vencer o pequeno desnível do hall do prédio. No alojamento velho foi executado um poço para receber um elevador, uma vez que todos os blocos são acessados através de escadas.

Foto 19: Alojamento Velho



Fonte: autores

O **Diretório Central do Estudante**, edificação sede, também foi reformado e recebeu banheiros acessíveis, rampas e outros equipamentos para auxiliarem na acessibilidade da referida edificação, conforme apresentado na Figura 20.

Figura 20: Reforma do DCE.



Fonte: Autores

A universidade tem feito projetos e obras de urbanização para acesso às edificações isoladas, a exemplo do projeto de acesso a **casa Diogo Alves de Melo** que abriga a coordenação do curso de graduação em Engenharia Agrônômica do campus Viçosa, e que não possui rampa de acesso ao nível da edificação. Para que este acesso se torne possível foi elaborado um projeto para requalificar todo o entorno da edificação, conforme apresentado na Figura 21.

Figura 22: Projeto de acessibilidade à edificação da coordenação do curso de graduação em Engenharia agrônômica.



Fonte: Autores

Ainda abordando as edificações isoladas, executou-se a construção da **rampa de acesso ao Restaurante Universitário e a Biblioteca Central do Campus Florestal** da Universidade Federal de Viçosa, através do Processo licitatório nº 008073/2019, com contratado para a obra no valor de R\$ 371.397,35 (trezentos e setenta e um mil, trezentos e noventa e sete reais e trinta e cinco centavos).

O **Edifício da Economia Rural** no campus Viçosa, possuía rampa de acesso, mas dado ao fato dele ter sido construído antes das atuais exigências legais e técnicas em relação à acessibilidade, a rampa existente não atendia às exigências das normas técnicas vigentes sobre acessibilidade. Para contornar esta situação **foi construída uma rampa que atende as exigências da NBR 9050/2015**, conforme apresentado na Figura 23. Destacando, como já foi registrado neste documento, está em execução a construção da estrutura do poço do elevador, cujo equipamento está aguardando a instalação

Figura 23: Rampa de acesso ao edifício do Departamento de Economia Rural.



Fonte: Autores

A Figura 23 ilustra a obra da rampa de acesso ao edifício do Departamento de Economia Rural e a **calçada reconstruída** devido as interferências das raízes das árvores que levantaram as placas de concreto do passeio.

Os espaços físicos destinados à realização de eventos, a exemplo do **Recanto da Cigarras** vem tendo atenção especial, foram reformados os **banheiros tornando os acessíveis**, e no ano de 2019 foi realizada a reforma e adequação da **casa de apoio** a eventos a serem realizados no Recanto das Cigarras, conforme apresentado na Figura 24.

Figura 24: Reforma da casa de apoio às atividades do Recanto das Cigarras.



Fonte: Autores

Edifícios com funções administrativas como a Diretoria Financeira, passou por uma reforma recente e a rampa que existia inicialmente sem atender adequadamente a NBR 9050/2020 foi projetada e reconstruída de maneira a atender a acessibilidade integrando ao calçamento ao redor.

Figura 25: Rampa de acesso à Diretoria Financeira.



Fonte: Autores

A UFV tem como diretriz em seus projetos arquitetônicos e de urbanização atender aos critérios de acessibilidade e vem, ao longo do tempo, se preocupando com a inclusão da comunidade acadêmica, por este motivo vem empreendendo esforços para adequar suas edificações antigas as exigências das normas técnicas vigentes. Entretanto, a universidade não dispõe de meios suficientes para adaptações de seus edifícios em tempo hábil, a falta de recursos financeiros e o quadro de profissionais técnicos reduzido é fator limitante para o atendimento de todas as demandas existentes nos campi a curto prazo.

Mas como demonstrado através das ações em curso e finalizadas, a adequação de edificações e espaços físicos para o atendimento da acessibilidade universal se tornou meta e propósito bem definido para o corpo técnico da Diretoria de Projeto e Obras, visto que toda edificação nova já atende as normas técnicas pertinentes, assim como todas as obras de reformas e adequações.

A UFV tem feito obras específicas, para a adequação e o atendimento de acessibilidade, como exemplo, citado anteriormente, a obra de adequação do edifício Fábio Ribeiro Gomes, acessibilidade da Biblioteca Central e Restaurante Universitário no campus de Florestal, construção de rampa de acesso ao Prédio do departamento de Economia Rural, Reforma e adequações da edificação da sede do DCE (Campus Viçosa) e construção de faixas elevadas para travessia de pedestres em toda extensão da Avenida P. H. Rolfs.

A UFV mantém, atualmente, uma equipe com 22 colaboradores terceirizados que atua, exclusivamente, com a recuperação de calçadas, construção de rampas de acesso aos edifícios e construção de faixas elevadas para travessia de pedestres no campus Viçosa, ações importantíssimas para atendimento de acessibilidade.

Os valores destinados para as adequações em curso são significativos e impactam de forma considerável no orçamento da UFV, e com a continuidade destas ações vamos atingir a adequação de grande parte das edificações dos campi Viçosa e Florestal da instituição a médio prazo.

Avaliamos que para a elaboração de um cronograma para a elaboração de projeto e execução de obras de reformas e adequações de edifícios às exigências das normas técnicas vigentes sobre acessibilidade em um curto período de prazo para o atendimento de todos em relação aos itens apresentados no laudo técnico, será necessário um programa específico do Governo Federal destinando recursos financeiros para o atendimento às ações dessa natureza.

Destacamos que a preocupação da UFV com o atendimento as normas de acessibilidade e diante disso temos buscado recursos para atender essa necessidade. Por conseguinte a UFV firmou um convênio com o Estado de Minas Gerais – Convênio de Saída nº 1261001820/2022/SEE/MG, por intermédio da Secretaria de Educação e a Fundação Arthur Bernardes para fim de **adequação dos Sistemas de Segurança e Combate a Incêndio e Pânico e Acessibilidade no valor de R\$ 9.037.819,51 (nove milhões, trinta e sete mil, oitocentos e dezenove reais e cinquenta e um centavos)** e um segundo orçamento neste mesmo convênio de **R\$ 3.492.562,67 (três milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, quinhentos e sessenta e dois reais e sessenta e sete centavos) para Acessibilidade das Edificações e Instalação de Elevadores**. No Quadro 05 constam os edifícios a serem adequados com o recurso de **R\$ 9.037.819,51** do Convênio do Estado de Minas Gerais. E no quadro 06 a lista dos edifícios que serão adequados com a verba de **R\$ 3.492.562,67** do Convênio do Estado de Minas Gerais, neste quadro 06 indica as edificações que serão instalados elevadores ou plataformas, rampas e adequações em banheiros, guarda-corpos, corrimãos e acessos em geral. Totalizando um investimento de **R\$ 12.530.382,18 (doze milhões, quinhentos e trinta mil, trezentos e oitenta e dois reais e dezoito centavos)** em acessibilidade e em sistema de segurança contra incêndio e pânico.

**Quadro 05** – Edifícios contemplados com o Convênio do Estado de R\$9.037.819,51 – Sistema de Combate a Incêndio e Acessibilidade.

<b>Edifício</b>	<b>A (m<sup>2</sup>)</b>
Almoxarifado DMT	258
Almoxarifado nitrato de amônio	9,00
Alojamento Feminino	3.848,00
Animal House	1.680,53
Biblioteca Central	11.373,08
Carpintaria	1.337,52
Centro de Ciências Humanas II	4.224,58
CEAD	1.668,65
Centro de Vivência	5.115,00
Coluni	3.628,50
Dança	834,00
Divisão de Água e Esgoto	349,27
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	2.000,00
Departamento de Engenharia Florestal	4.778,55
Departamento de Economia Rural	2.987,01
Divisão de Saúde	2.721,53
Engenharia Agrícola	3.354,40
Entomologia	2.234,01
Espaço Convivência	1.269,12
Estação de Tratamento de Água	350,00
Gado de corte	262,30
Geografia/ História	1.200,00

Gerência de Obras/Diretoria de Manutenção	1.338,79
Hotel CEE	3.517,00
Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável	2.005,89
Laboratório das Engenharias /CCE	14.017,51
Laboratório de Entomologia	220,00
Laboratório de Desenvolvimento Humano	336,00
Licenciaturas	3.267,52
Medicina	6.088,08
Museu Casa Arthur Bernardes	589,18
Museu Comunicação	257,00
Museu VG 31	226,10
Museu VG 32	265,20
Pinacoteca	224,60
Plant House	305,95
Pavilhão de Aulas A	5.740,85
Pavilhão de Aulas B	9.578,50
Química	7.886,83
Ranário	3.182,80
Registro escolar	1.116,00
Restaurante Universitário II	3.081,52
Unidade de Atendimento Especializado	1.281,89
Unidade de Políticas Inclusivas	226,97
Veterinária	7.303,01

**Quadro 06** – Edifícios contemplados com o Convênio do Estado de R\$3.492.562,67 – Acessibilidade e Instalação de Elevadores.

<b>Edifício</b>	<b>A (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Elevadores</b>
Alojamento Feminino	3.848,0	1
Alojamento Velho	2.291,32	1
Departamento de Arquitetura	2.000,0	1
Edifício Fábio Ribeiro Gomes	3.186,15	1
Tecnologia de Alimentos	4.678,34	1
Edifício Sylvio Starling Brandão	8.825,0	1
Entomologia	2.234,01	1
Hotel CEE	3.517,0	1
IDATA	3.637,75	2
Museu Casa Arthur Bernardes	589,18	1
Museu Ciências da Terra	226,10	
Museu da Comunicação	257,00	
Pinacoteca	224,60	
Pavilhão de Aulas A - PVA	5.740,9	1
Pavilhão de Aulas B - PVB	9.578,5	1
Registro Escolar	1.116,0	
Veterinária	7.303,01	1

Diante do exposto destacamos que Pró - Reitoria de Administração tem direcionado esforços e recursos para estas ações e reiteramos que é uma prioridade para Universidade Federal de Viçosa atender ao decreto-lei **5.296 de 2 de dezembro de 2004** regulamenta a lei **10.098 de 19 de dezembro de 2000**, bem como as diretrizes da NBR 9050.

Atenciosamente,

Eng<sup>o</sup> Leonardo de Assis Vidigal  
Pró-Reitoria de Administração  
Mat. UFV 10.416-7

Eng<sup>a</sup> Bianca Nespoli Cortez  
Diretoria de Projetos e Obras  
Mat. UFV 12.979-8

Eng<sup>a</sup> Andreia A. Lopes Burnier  
Mat. UFV 10.798-0

Eng<sup>a</sup> Marina Teixeira dos Santos  
Mat. UFV 10.813-8

Arq. Matheus Freitas de Oliveira  
Mat. UFV 12.499-0